

07/12/18

LANÇADA A PRIMEIRA PEDRA DA NOVA FÁBRICA DA CERVEJAS DE MOÇAMBIQUE EM MARRACUENE

A Cervejas de Moçambique (CDM) maior companhia de cervejas do país e subsidiária da AB InBev, lançou hoje, 7 de Dezembro, a primeira pedra da sua nova fábrica no Distrito de Marracuene, Província de Maputo. O investimento, avaliado em 180 milhões de dólares, permitirá incrementar assinalavelmente a capacidade de produção da empresa e contará com um sistema fabril mais eficiente e ecologicamente alinhado com as mais modernas práticas globais.

Com este investimento, cujas obras terão a duração de 12 meses, a CDM conta criar mais de 1000 empregos na fase de construção e cerca de 235 novos postos de trabalho após o arranque da produção, o que gerará impactos positivos não só na comunidade local mas também na economia nacional.

Com tecnologias de produção, embalagem e enchimento modernos, prevê-se que esta nova fábrica possa cabalmente responder à demanda do mercado, antevendo-se que a médio prazo as marcas actualmente importadas sejam produzidas localmente, o que fará com que se reduza significativamente a injeção de divisas no exterior fruto de pagamentos a fornecedores.

Assim, a CDM poderá continuar a cumprir com o seu papel no desenvolvimento da economia Moçambicana, numa altura em que a mesma foi galardoada pela Autoridade Tributária, como sendo o maior contribuinte na categoria do Imposto Sobre Valor Acrescentado, IVA.

O evento contou com a presença do Ministro da Indústria e Comércio, Dr. Ragendra de Sousa, bem como do Governador da Província de Maputo, Dr. Raimundo Diomba, tendo ambos enaltecido a grandeza e impacto que o empreendimento terá na vida das populações do Distrito de Marracuene e na economia de um modo geral.

Na ocasião, Pedro Cruz, Director Geral da Cervejas De Moçambique, referiu que: "a decisão de investimento numa nova unidade fabril baseou-se na nossa contínua trajectória de crescimento, na

estabilidade fiscal do país, num quadro fiscal propício ao investimento criado pelo governo, e sobretudo na confiança que depositamos no futuro de Moçambique”.

Notas Para o Editor:

Sobre a Cervejas de Moçambique – A Cervejas de Moçambique (CDM) é uma empresa com 23 anos, que resultou da privatização, em 1995, da antiga fábrica de cerveja Sogere. A CDM manufactura marcas emblemáticas como 2M, Laurentina, Manica, Castle Lite, e comercializa marcas como Budweiser, Stella Artois, e Flying Fish.

As marcas da CDM são igualmente apreciadas por consumidores além-fronteiras, nomeadamente na África do Sul, em Portugal e no Reino Unido - países para onde exporta a 2M e a Laurentina.

Possui três fábricas localizadas em Maputo, Beira e Nampula, empregando mais de 1000 colaboradores.

A CDM é parte do maior grupo cervejeiro do Mundo, o Grupo AB Inbev.